DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário **Ficha n.º**

Pesquisador Naiane Marcon **Data** 2013

IDENTIFICAÇÃO

acervo IPESP		
empreendimento Delegacia de polícia		
município Adamantina		
processo nº Delegacia de Polícia do 1º Distrito Policial		**data / início**
nome/uso atual		
projeto	**padrão**	**especial**
programa	**modelo**	**especificação**
arquiteto		
endereço Alameda Santa Cruz, 1111, Vila Joaquina		
área (m²)	**terreno**	**construída**
obra	**data / início**	**data / fim**
empresas concorrentes		
responsável pela obra		
arquitetura		**engenharia**
estrutura		**fundações**
instalações		**construção**

OCORRÊNCIAS

folha	data	descrição

DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário **Ficha n.º**

Pesquisador Naiane Marcon **Data** 2013

INFORMAÇÕES DE CAMPO

estado de conservação	**ótimo**	**bom** (X)	**regular**	**ruim**	**péssimo**
paredes		**pisos**		**revestimentos**	
estrutura		**cobertura**		**esquadrias**	

imagens

DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário **Ficha n.º**

Pesquisador Naiane Marcon **Data** 2013

CONTROLE

pesquisador acervo / campo	**revisor**
informações complementares	

Trata-se de uma edificação com estrutura em concreto armado e vedação em alvenaria, e cobertura em telha cerâmica, disposta em telhados de quatro águas em cada bloco. É notável a presença de uma modulação em vãos e aberturas reduzidas, resultando em espaços fortemente compartimentados.

O programa se organiza em dois blocos: o primeiro, com dois pavimentos, onde se localizam as salas dos funcionários, e o segundo ligado a esse apenas por uma pequena passagem coberta, onde se localiza a cadeia e suas instalações adjacentes.

Os dois pavimentos do primeiro bloco são iguais, onde se localizam salas de dimensão determinada pelo vão entre os pilares, sendo apenas as das extremidades dos corredores maiores. Há ainda os banheiros, uma cozinha adaptada em uma das salas e um pequeno depósito no pavimento inferior, sob a escada.

A modulação das esquadrias é muito semelhante nas duas fachadas, resultando apenas em uma pequena diferença na altura das aberturas.

O bloco da cadeia é térreo e composto por 12 celas dispostas em "U", em torno do pátio, além das salas de apoio a esta função.

Foram acrescentadas recentemente rampas a fim de atender às normas de acessibilidade, além de uma cobertura metálica no estacionamento, na entrada do edifício.

Há ainda um anexo construído na década de 1990, que não segue a linguagem do restante da edificação, e abriga as funções de corregedoria e posto de identificação civil.